

Ainda

Não sei porque, mas gosto de trevas
Do escuro, no lugar que esconde seu olhar
Do cantinho onde você se lança em outro mundo, e ali encontra a sua realidade
Gosto de amores, de música e de cores
E de amar, sem ter a quem amar
De sonhar, sozinho, com alguém que não existe ainda
Poderia dizer que todos são assim
Mas o que é meu, é único
Não colocarei no mesmo patamar do restante
Antes, prefiro dizer que amo o amor
Romanceio o romance
Redescubro as verdades da vida a cada relance
E, se a vida for assim, prefiro
As escolhas da vida não batem só em mim
Escondido na Burlesque
Me sinto feliz por saber apenas que o amor existe
Ainda que não pra mim
Ainda...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/ainda-4>